



## **ÁFRICA/REP. CENTRO-AFRICANA – Situação confusa em Bossangoa, enquanto o Presidente substitui o Chefe de Estado Maior**

Bangui (Agência Fides)-“Estamos tentando entender o que está acontecendo em Bossangoa, porque é difícil obter informações precisas de lá. Aqui em Bozoum, a situação está tranquila”, afirma à Agência Fides Aurelio Gazzera, missionário carmelita, que se encontra em Bozoum, a cerca de 120 km de Bossangoa, no noroeste da República Centro-Africana, palco de violentos confrontos entre os homens da coalizão Seleka e os que ficaram fiéis ao deposto Presidente François Bozizé (que é originário da região).

Segundo Médicos Sem Fronteiras (MSF), nos confrontos ocorridos em 7 e 8 de setembro, pelo menos 100 pessoas perderam a vida (veja também Fides 10/9/2013). MSF refere ainda violências contra os civis e lança o alarme para o risco de um conflito confessional.

"Aqui em Bozoum estão chegando deslocados das áreas onde se combate, mas até agora não conseguimos reunir deles informações confiáveis sobre o que está acontecendo”, afirma pe. Gazzera.

“Pelo menos um testemunho refere, com efeito, que em Bossangoa houve mortos, alguns dos quais lançados ao rio, mas é um testemunho que deve ser apurado”, conclui o missionário.

Enquanto isso, o Presidente Michel Djotodia destituiu o Chefe de Estado Maior do exército, o general Jean-Pierre Dolle-Waya, e nomeou no seu lugar o general Ferdinand Bombayaké. (L.M.) (Agência Fides 12/9/2013)